

DOI: 10.5965/1984723820442019001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723820442019001>

Gisela Eggert-Steindel
Mariléia Maria da Silva
Editoras-chefes

Caros/as leitores/as, é com grande satisfação que apresentamos a vocês mais um número da Revista Linhas! O Dossiê “Testemunhos Materiais de Práticas Educativas: algumas abordagens históricas” nos brinda, com seus artigos, com uma espécie de caleidoscópio no qual podemos acessar diferentes tempos e espaços no cotidiano das escolas e das salas de aula em uma perspectiva histórica, que abrange períodos da metade do século XIX à primeira metade do século XX. Uma riquíssima contribuição à área da educação e, em particular, aos estudos da história da educação.

Na sequência, temos os artigos de demanda contínua, cujos temas, bem diversificados, são expressivos das questões contemporâneas. Englobam desde as discussões em torno da precarização e formação docente, problemática essa que ocupa centralidade nos debates acadêmicos numa tentativa de se contrapor ao alinhamento à lógica do mercado; o atendimento à pequena infância no contexto de discussão em torno da ampliação e regressão de direitos, ainda que circunscrito à democracia burguesa; a questão da educação popular em ambientes hospitalares e; por fim, o sempre necessário debate conceitual, neste caso envolvendo reflexões em torno da modernidade, pós-modernidade e colonialidade.

No artigo **Os professores de educação física e a conjuntura estabelecida na rede escolar de ensino do Mato Grosso**, o autor Robson Alex Ferreira, da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), procura apreender a realidade de 21 professores de Educação Física da rede pública mediante os relatos que esses professores trazem dos problemas vivenciados no cotidiano da escola e as potencialidades didático-pedagógicas

aí presentes. Seu ponto de partida é: “Em que contexto está inserida a Educação Física como componente curricular nas unidades escolares do Mato Grosso?”. Trata-se de um estudo descritivo-qualitativo, cujos dados foram coletados por meio do questionário. Os resultados indicam a já clássica constatação de que o espaço físico é ausente ou inadequado, bem como revelam a escassez de materiais pedagógicos para o desenvolvimento das atividades. Trazem também a aversão dos alunos frente aos conteúdos propostos pelos professores e as dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

Na sequência, o artigo **A constituição histórica do atendimento à pequena infância em Rio Grande/RS**, de autoria de Juliana Diniz Gutierrez Borges e Maria Renata Alonso Mota, ambas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), objetiva analisar a constituição histórica do atendimento aos bebês e às crianças bem pequenas na cidade do Rio Grande/RS. A abordagem está ancorada na perspectiva pós-estruturalista, especificamente os estudos foucaultianos. Como recorte temporal, tomam os acontecimentos do contexto imperial, tendo em vista indícios de primeiras formas de atendimento à infância rio-grandina. O estudo revela que o atendimento à pequena infância esteve vinculado à caridade e às doutrinas religiosas, fundamentadas em dogmas espirituais e transcendentais na conduta dos homens.

O terceiro artigo, **Corporeidade e educação popular: intervenção teórico-prática em ambiente hospitalar**, de Marta Genu Soares e Ingrid Rodrigues da Costa Cruz, oriundas da Universidade do Estado do Pará (UEPA), aborda a Educação Popular em ambiente hospitalar, buscando pela vertente freiriana a articulação com dois conceitos: corporeidade e corpo consciente. Trata-se de pesquisa intervenção que utiliza a técnica da abordagem da ação crítica com o propósito de gerar novas vivências e aprendizagens socioafetivas no grupo, no sentido de promover um conhecimento de si e a tomada de consciência das condições de vida no ambiente hospitalar. As autoras apontam que esse conhecimento pode se dar em práticas educativas que tornam os sujeitos os protagonistas da própria vida.

Rosana Mara Koerner e Márcia Nagel Cristofolini, da Universidade da Região de Joinville (Univille), no artigo: **A compreensão de letramento de professores**

alfabetizadores e os reflexos em sua prática pedagógica, preocupam-se em examinar a práxis de professores alfabetizadores, particularmente na compreensão destes quanto ao letramento e suas implicações na prática pedagógica. Objetivamente, fazem a seguinte interrogação: “como a compreensão de letramento se reflete na prática pedagógica de professores alfabetizadores de uma cidade de Santa Catarina?”. O estudo fundamenta-se nas concepções de Soares (2001), Kleiman (2006), Vasquez (1977), Garcia (2015), Nóvoa (2011) e Tardif (2014). A coleta de dados foi realizada mediante uso de questionário, entrevista e observação, contando com um universo amostral de 17 professoras do 1º ao 3º ano. Os achados da pesquisa sinalizam que a maioria das professoras do ciclo de alfabetização compreende o conceito de letramento, no entanto, parece haver uma sobreposição entre os conceitos de alfabetização e letramento.

No quinto artigo, **Reflexões acerca do embate entre modernidade e pós-modernidade no âmbito educacional**, a autora Vivian Baroni, da Universidade de Passo Fundo (UPF), traz à tona alguns dos aspectos do amplo debate que envolve a noção de modernidade e uma suposta superação pela pós-modernidade. Para a autora, essa reflexão lança desafios importantes para se pensar no processo formativo, especialmente no que diz respeito à constituição de extremos, ou seja, o rompimento da tradição e tudo o que a envolve, de um lado, ou a permanência de uma perspectiva de verticalização e autoritarismo nas relações de ensino-aprendizagem, de outro. Em sua análise, seria preciso superar tal dicotomia e avançar em uma perspectiva dialógica que leve em conta as mudanças do presente sem abrir mão do solo firme da tradição. Fechando a seção de demanda contínua, o artigo **Ensino de filosofia e colonialidade: debates sobre a formação na educação superior**, de Sullivan Ferreira de Souza, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem como propósito refletir sobre a colonialidade do saber presente nos projetos pedagógicos e desenhos curriculares dos cursos de filosofia de duas universidades públicas situadas na Amazônia brasileira. Apresenta as concepções e geopolíticas do conhecimento incorporadas nos projetos pedagógicos, bem como nas ementas de algumas disciplinas e nas falas dos(as) estudantes dos cursos de filosofia. Parte do questionamento de como a colonialidade do saber circula nos documentos

fundamentais do curso e interroga sobre sua manifestação nas relações concretas em sala de aula.

Neste fascículo, brindamos os leitores com duas resenhas escritas por doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da nossa Universidade (UDESC). A primeira foi obra organizada por Vera Lúcia Gaspar da Silva; Gisela de Souza e Cesar Augusto Castro, sob o título **Cultura material escolar em perspectiva histórica: escritas e possibilidades** e foi elaborada por Nicholas Cardoso Gomes da Silva. A segunda obra tem como título **O ensino médio diante de um cenário de disputas: quem vencerá?**, e foi organizada por Danilo Arnaldo Briskievicz e Rejane Steidel. Esse título foi resenhado por Jean Prette.

Por fim, agradecemos a todo/as os/as autores/as que contribuíram para que mais um número da Revista Linhas pudesse ser concretizado!

A leitura muda pensamentos e pessoas. Bons estudos!

Referências

BARONI, Vivian. Reflexões acerca do embate entre modernidade e pós-modernidade no âmbito educacional. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 305-325, set./dez. 2019.

BORGES, Juliana Diniz Gutierrez; MOTA, Maria Renata Alonso. A constituição histórica do atendimento à pequena infância em Rio Grande/RS. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 233-256, set./dez. 2019.

FERREIRA, Robson Alex. Os professores de Educação Física e a conjuntura estabelecida na rede escolar de ensino do Mato Grosso. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 203-232, set./dez. 2019.

KOERNER, Rosana Mara; CRISTOFOLINI, Marcia Nagel. A compreensão de letramento de professores alfabetizadores e os reflexos em sua prática pedagógica. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 281-304, set./dez. 2019.

SILVA, Nicholas Cardoso Gomes da. Resenha do livro “Cultura material escolar em perspectiva histórica: escritas e possibilidades”. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 352-358, set./dez. 2019.

SOARES, Marta Genu; CRUZ, Ingrid Rodrigues da Rosa. Corporeidade e educação popular: intervenção teórico-prática em ambiente hospitalar. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 257-280, set./dez. 2019.

SOUZA, Sulivan Ferreira de; OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de. Ensino de filosofia e colonialidade: debates sobre a formação na educação superior. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 326-351, set./dez. 2019.

PRETTE, Jean. Resenha do livro “O novo ensino médio: desafios e possibilidades”. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 20, n. 44, p. 359-364, set./dez. 2019.